

Universidades Lusíada

Miranda, Bárbara Ferreira, 2000-

Polónia

<http://hdl.handle.net/11067/6290>

<https://doi.org/10.34628/66rt-rp75>

Metadados

Data de Publicação 2022

Palavras Chave Eleições - Polónia - 2020, Abstencionismo, Pandemia da COVID-19, 2020- - Aspectos políticos

Tipo article

Revisão de Pares yes

Coleções [ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-12-25T20:54:52Z com informação proveniente do Repositório

Polónia

Bárbara Miranda¹

DOI: <https://doi.org/10.34628/66rt-rp75>

Num clima de instabilidade, tanto política como pandémica, a eleição presidencial de 28 de Junho de 2020 na República da Polónia² acabou por decorrer com tranquilidade. Inicialmente prevista para ocorrer no dia 10 de Maio de 2020, a eleição acabaria por ser adiada fundamentalmente em virtude do surto de COVID-19 existente³, o que implicou a adoção de mudanças no quadro jurídico eleitoral.

Medidas adotadas⁴

Dando aplicação a um projeto de lei apresentado a 12 de Maio⁵, projeto que contemplava medidas especiais para a realização das eleições presidenciais, os eleitores polacos puderam optar:

- ou pelo tradicional voto presencial
- ou pelo voto por correspondência, o *postal vote*. Esta modalidade de voto foi assim alargada, atendendo a que anteriormente era apenas aplicável aos eleitores residentes no estrangeiro e titulares de um passaporte polaco válido⁶. A opção

1 Licenciada em Relações Internacionais, na Universidade Lusíada (Porto). Investigadora colaboradora no Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (CEJEA), da Universidade Lusíada. (ORCID: 0000-0002-3855-2471).

2 Para mais informação sobre estas eleições, cf. Bárbara Ferreira Miranda, Alexandra de Grilo Pacheco, «Eleições na República da Irlanda e na República da Polónia», *POLIS*, n.º 1 (2020), p. 219. Disponível em <http://revistas.lis.ul.pt/index.php/polis/article/view/2811/3102>

3 Sobre as referências noticiosas a propósito do adiamento das eleições presidenciais polacas, cf. [Polónia escolhe nova data para eleição presidencial remarcada | Eleições Notícias | Al Jazeera](#)

4 Sobre o alcance prático das medidas adotadas cf. Vasil Vashchanka, «Political manoeuvres and legal conundrums amid the COVID-19 pandemic: the 2020 presidential election in Poland», em particular pp. 6-12. Disponível in [Political manoeuvres and legal conundrums amid the COVID-19 pandemic: the 2020 presidential election in Poland](#) (idea.int) (consultado em 29 de março de 2022).

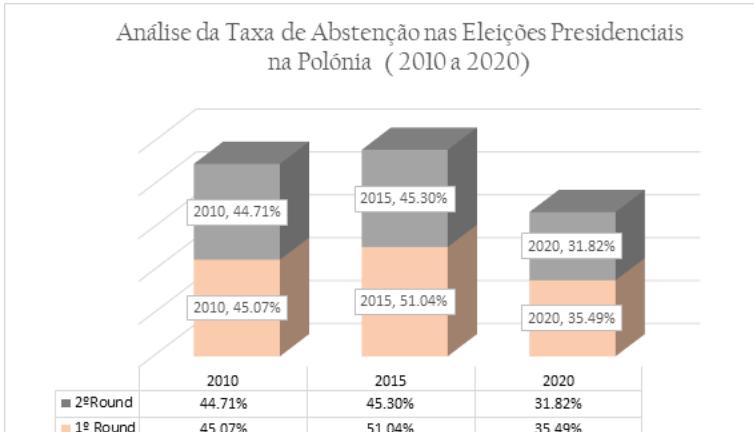
5 Para uma análise mais detalhada a este projeto de lei, consultar o artigo *Opinion On The Draft Act On Special Rules For The Organisation Of The General Election Of The President Of The Republic Of Poland Ordered In 2020 With The Possibility Of Postal Voting (Senate Paper No. 118)* https://www.osce.org/files/f/documents/e/0/453333_2.pdf (consultado em 29 de março de 2022).

6 O *postal vote* tinha sido introduzido no Código Eleitoral, em 2014. https://www.osce.org/files/f/documents/e/0/453333_2.pdf

por esta modalidade de voto, implicava:

- a) que o eleitor residente no território devia notificar um comissário eleitoral sediado na Câmara Municipal, até ao 12º dia anterior ao dia das eleições⁷.
- b) que o eleitor sujeito a quarentena obrigatória ou isolamento, igualmente residente no território, teria de comunicar a sua opção pelo *postal vote*, o mais tardar até ao 5º dia anterior ao dia das eleições.
- c) que os eleitores residentes no exterior deveriam comunicar a sua intenção de votarem por correspondência ao cônsul competente, o mais tardar até o 12º dia anterior ao dia da eleição⁸.

Abstenção e Afluência Eleitoral



Fonte: <https://prezydent20200628.pkw.gov.pl/prezydent20200628/pl/frekwencja/1/Koniec/pl>

7 Deve sublinhar-se que menos de 1% dos eleitores registados no território nacional, solicitou o voto por correspondência. Para informação detalhada sobre os dados estatísticos ver o *ODIHR Special Election Assessment Mission Final Report* <https://www.osce.org/odihr/elections/poland/464601> (consultado em 28 de março de 2022).

8 Cf. Art. 3.º do *Draft Act On Special Rules For The Organisation Of General Elections Of The President Of The Republic Of Poland Ordered In 2020 With The Possibility Of Postal Voting*. <https://www.osce.org/odihr/elections/poland/464601>

Como se pode ver no gráfico acima indicado, quando comparadas as percentagens entre as três últimas eleições presidenciais, vemos claramente que as últimas eleições (2020) foram as que tiveram mais adesão por parte do eleitorado polaco com uma maior afluência às urnas, em especial na segunda volta.

Sublinha-se que ao contrário do que era previsto por muita gente, a abstenção não só não aumentou como obteve a percentagem mais baixa dos últimos dez anos, o que pode ser considerado reflexo do sucesso das medidas adotadas pelo parlamento polaco e pela Comissão Nacional de Eleições.

É assim possível concluir que as eleições presidenciais de 2020, na Polónia, registaram uma menor taxa de abstenção face às que se tinham realizado quer em 2015, quer em 2010, pelo que a vontade de participação eleitoral não foi afetada pela pandemia existente.

Poland

Bárbara Miranda¹

DOI: <https://doi.org/10.34628/66rt-rp75>

In a climate of instability, both political and pandemic, the presidential election of 28 June 2020 in the Republic of Poland ²ended up running smoothly. Initially scheduled to take place on May 10, 2020, the election would end up being postponed fundamentally due to the existing COVID-19 outbreak³, which implied the adoption of changes in the electoral legal framework.

Measures taken⁴

Implementing a bill presented on 12 May⁵, which included special measures for the holding of presidential elections, Polish voters were able to choose:

- either by traditional in-person voting
- or by mail-in balloting, the *postal vote*. This form of voting was thus extended, given that previously it was only applicable to voters residing abroad and holders of a valid Polish passport⁶. The option for this type of vote implied:

1 Bachelor in International Relations at Lusfada University (Porto). Collaborating Researcher at the Center for Legal, Economic, and Environmental Studies (CEJEA) at Lusíada University.

2 For more information on these elections, see Miranda, B.F. & Pacheco, A.G., «Eleições na República da Irlanda e na República da Polónia», POLIS , nº 1 (2020), p. 219. Available at <http://revistas.lis.uluslada.pt/index.php/polis/article/view/2811/3102>

3 On the news references regarding the postponement of the Polish presidential elections, see [Poland picks new date for rescheduled presidential election | Elections News | Al Jazeera](#)

4 On the practical scope of the measures adopted, see Vashchanka, V., «Political manoeuvres and legal conundrums amid the COVID-19 pandemic: the 2020 presidential election in Poland», in particular pp. 6-12. Available in [Political manoeuvres and legal conundrums amid the COVID-19 pandemic: the 2020 presidential election in Poland \(idea.int\)](#) (accessed on March 29, 2022).

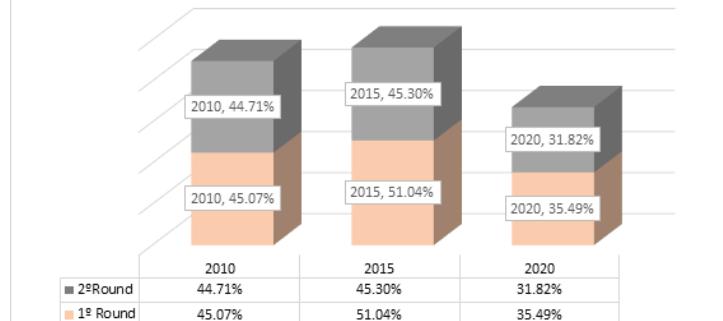
5 For a more detailed analysis of this bill, consult the paper *Opinion On The Draft Act On Special Rules For The Organization Of The General Election Of The President Of The Republic Of Poland Ordered In 2020 With The Possibility Of Postal Voting (Senate Paper No 118)* https://www.osce.org/files/f/documents/e/0/453333_2.pdf (accessed on March 29, 2022).

6 The *postal vote* was introduced in the Electoral Code in 2014.

- a) that the voter residing in the territory must notify an electoral commissioner based at the Municipal Council, until the 12th day before the day of the elections⁷.
- b) that the voter subject to mandatory quarantine or isolation, also residing in the territory, would have to communicate his choice to *postal vote*, no later than the 5th day before the day of the elections.
- c) that voters residing abroad should communicate their intention to vote by post to the competent consul, no later than the 12th day before election day⁸.

Abstention and Electoral Turnout

Analysis of the Abstention Rate in the Presidential Elections in Poland (2010 to 2020)



Source: <https://prezydent20200628.pkw.gov.pl/prezydent20200628/pl/frekwencja/l/Koniec/pl>

As can be seen in the graph above, when comparing the percentages between the last three presidential elections, we can see that the last elections (2020) were the ones that had the most adherence by

7 It should be noted that less than 1% of registered voters in the national territory requested the postal vote. For detailed information on statistical data see the *ODIHR Special Election Assessment Mission Final Report* (<https://www.osce.org/odihr/elections/poland/464601>) (accessed on March 28, 2022).

8 See article 3 of *Draft Act On Special Rules For The Organization Of General Elections Of The President Of The Republic Of Poland Ordered In 2020 With The Possibility Of Postal Voting*

the Polish electorate with a larger turnout, especially in the second round.

It should be noted that, contrary to what was expected by many people, an abstention not only did not increase but also reached its lowest percentage in the last ten years, which can be considered a reflection of the success of the measures adopted by the Polish parliament and the National Electoral Commission.

It is thus possible to conclude that the 2020 presidential elections in Poland had a lower abstention rate compared to those that took place either in 2015 or 2010, so the will to vote was not affected by the existing pandemic.